



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures
Nº187 | MAIO 2022

DEIXOS-VOS A PAZ

“Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz.
Não vo-la dou como a dá o mundo.”

Qual é a diferença entre a paz que Deus nos dá e a paz que o mundo nos dá? O que o mundo nos dá tira-nos da realidade. Mas o que Deus nos dá coloca-nos na realidade. Cada um de nós procura ser alegre e estar em paz. Esta felicidade é a paz que procuramos em Deus? Para mim o que é felicidade e paz?

Jesus, enquanto esteve no mundo, percorreu um “caminho” - o da entrega ao homem, o do serviço, o do amor total; é nesse “caminho que o homem” - o Homem Novo que Jesus veio criar - se realiza. A verdadeira paz e a alegria brotam da nossa entrega e do serviço aos outros. Fazer o bem sem olhar a quem e não esperar nada em troca, é uma maneira de encontrar a felicidade.

A verdadeira fé abre o coração ao próximo e encoraja a comunhão com os irmãos, especialmente com aqueles que estão na necessidade. A nossa fé seja algo que ilumina a nossa vida e a dos outros...

“O Senhor sempre caminha connosco e tantas vezes nos pega pela mão, para nos guiar, para não errarmos neste caminho tão difícil. De facto, quem confia em Deus sabe bem que a vida de fé não é algo estático, mas é dinâmica: é um caminho contínuo, para ir para etapas sempre novas, que o próprio Senhor indica dia após dia.

Porque Ele é o Senhor das surpresas, o Senhor das novidades, mas das verdadeiras novidades”.
(Papa Francisco)

Pe. Binoy

COVID 19: NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS

LEITURAS DOMINGO VI DA PÁSCOA

Leitura I | Atos 15, 1-2.22-29

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, alguns homens que desceram da Judeia ensinavam aos irmãos de Antioquia: «Se não receberdes a circuncisão, segundo a Lei de Moisés, não podereis salvar-vos». Isto provocou muita agitação e uma discussão intensa que Paulo e Barnabé tiveram com eles. Então decidiram que Paulo e Barnabé e mais alguns discípulos subissem a Jerusalém, para tratarem dessa questão com os Apóstolos e os anciãos. Os Apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a Igreja, decidiram escolher alguns irmãos e mandá-los a Antioquia com Barnabé e Paulo. Eram Judas, a quem chamavam Barsabás, e Silas, homens de autoridade entre os irmãos. Mandaram por eles esta carta: «Os Apóstolos e os anciãos, irmãos vossos, saúdam os irmãos de origem pagã residentes em Antioquia, na Síria e na Cilícia. Tendo sabido que, sem nossa autorização, alguns dos nossos vos foram inquietar, perturbando as vossas almas com as suas palavras, resolvemos, de comum acordo, escolher delegados para vo-los enviarmos, juntamente com os nossos queridos Barnabé e Paulo, homens que expuseram a sua vida pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso vos mandamos Judas e Silas, que vos transmitirão de viva voz as nossas decisões. O Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação, além destas que são indispensáveis: abster-vos da carne imolada aos ídolos, do sangue, das carnes sufocadas e das relações imorais. Procedereis bem, evitando tudo isso. Adeus».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Salmo 66 (67), 2-3.5.6.8 (R. 4)

Refrão: Louvado seiais, Senhor, pelos povos de toda a terra. *Repete-se*

Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção,
resplandeça sobre nós a luz do seu rosto.
Na terra se conhecerão os vossos caminhos
e entre os povos a vossa salvação. *Refrão*

Os povos Vos louvem, ó Deus,
todos os povos Vos louvem.
Deus nos dê a sua bênção
e chegue o seu louvor aos confins da terra. *Refrão*

Alegrem-se e exultem as nações,
porque julgais os povos com justiça
e governais as nações sobre a terra. *Refrão*

Leitura do Livro do Apocalipse

Um Anjo transportou-me em espírito ao cimo de uma alta montanha e mostrou-me a cidade santa de Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, resplandecente da glória de Deus. O seu esplendor era como o de uma pedra preciosíssima, como uma pedra de jaspe cristalino. Tinha uma grande e alta muralha, com doze portas e, junto delas, doze Anjos; tinha também nomes gravados, os nomes das doze tribos dos filhos de Israel: três portas a nascente, três portas ao norte, três portas ao sul e três portas a poente. A muralha da cidade tinha na base doze reforços salientes e neles doze nomes: os dos doze Apóstolos do Cordeiro. Na cidade não vi nenhum templo, porque o seu templo é o Senhor Deus omnipotente e o Cordeiro. A cidade não precisa da luz do sol nem da lua, porque a glória de Deus a ilumina e a sua lâmpada é o Cordeiro. Palavra do Senhor.

Aleluia | Jo 14, 23

Refrão: Aleluia. *Repete-se*

Se alguém Me ama, guardará a minha palavra.
Meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada. *Refrão*

Evangelho | Jo 14, 23-29

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. Quem Me não ama não guarda a minha palavra. Ora a palavra que ouvís não é minha, mas do Pai que Me enviou. Disse-vos estas coisas, estando ainda convosco. Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que Eu vos disse. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. Ouvistes que Eu vos disse: Vou partir, mas voltarei para junto de vós. Se Me amásseis, ficaríeis contentes por Eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que Eu. Disse-vos-lo agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, acrediteis». Palavra da Salvação.

AGENDA

Agenda de 20 a 28 de maio da Paróquia de Santa Maria de Loures

DIA 21 sábado	Festa do Pai Nosso, igreja matriz, 18h30 Procissão de Velas no Pinheiro, 21h30 Café Concerto, Guerreiros, 21h30
DIA 22 domingo	Celebração das Bodas de Ouro do Coro, 11h30, igreja matriz Missa em Moninhos, 18h Procissão de Velas no Marzagão, 21h30
DIA 26 5ª-feira	Reunião Geral de Catequistas, 21h, Centro Paroquial
DIA 26 A 29 5ª-feira a domingo	MISSÃO VICARIAL , Caneças
DIA 27 6ª-feira	Procissão de Velas no Bairro da Milharada, 21h30, antecedida de missa às 20h30 Noite Jovem, Catequese de Adolescência e Jovens, 21h, Bombeiros de Caneças
DIA 28 sábado	Atividade Catequese de Infância da Missão Vicarial, 14h30, Jardim da Anta, Casal Novo Procissão de Velas Infantado, 21h30, antecedida de missa às 20h
DIA 28 E 29 sábado e domingo	Retiro de preparação para o Crisma, Antiga Casa do Gaiato Peditório para os pobres
DIA 29 domingo	Missa em Guerreiros, 18h Procissão de velas na Mealhada, 21h30
(Todas as demais missas decorrem nos horários habituais)	

NOVA EDIÇÃO DO MISSAL ROMANO (4C)

Proseguindo no Ordinário da Missa anotamos pequenas mudanças nos prefácios, isto é, na parte inicial variável da Oração eucarística.

O texto é sempre ladeado da música, entendendo-se como «normal» o canto do prefácio. Houve um trabalho de sistematização dos protocolos iniciais e finais. Nos protocolos iniciais ou, quando é o caso, no próprio corpo do prefácio, a menção à mediação de Cristo deixa de ser «por Cristo nosso Senhor» e passa a ser «por nosso Senhor Jesus Cristo», evita-se assim inserir a meio de um texto euco-lógico a fórmula da conclusão breve das orações, induzindo os menos atentos a «Amens» fora do sítio...

Na última linha do «protocolo final» [transição para o Santo], o texto passa a ser: «dizendo (cantando) numa só voz:» (no Missal de 1992 dizia-se sempre «cantando...»). Motivo: fidelidade ao original latino e para evitar a incongruência de, muitas vezes, a assembleia desmentir o presidente (e o próprio sacerdote se desmentir a si mesmo) porque não canta mas recita a aclamação angélica. Tenha-se em conta a norma geral do n. 38 da IGMR: «Nas rubricas e normas que se seguem, as palavras “dizer” ou “proferir” devem ser entendidas como referentes quer ao canto quer à simples recitação». Pode-se «dizer» a cantar mas não é nada óbvio que se possa cantar falando... Para que ninguém pense que se está a desincentivar o canto - a música, ao lado, é prova do contrário -, optou-se por manter o «cantando» entre parêntesis.

Após o Prefácio X dos Domingos do Tempo Comum, incluem-se no Ordinário da Missa os Prefácios I, II e III da Santíssima Eucaristia que no Missal Anterior eram mais difíceis de localizar na secção das Missas «ad diversa». No Ordinário da Missa só se apresentam 4 prefácios da Virgem Santa Maria (contra 5 do Missal cessante) mas dá-se a indicação para outros 3, oportunamente localizados na secção Santoral. Como novidade, há um novo Prefácio dos Santos Mártires. *Secretariado diocesano de Liturgia do Porto*



Paróquia de Loures

FICHA TÉCNICA
Propriedade
Redação e Admin.
Tiragem
Morada
E-mail
Telefone/Fax
Website

Folheto Semanal da Paróquia de Sta. Maria de Loures
Igreja Paroquial
Centro Pastoral de Loures
1000 exemplares
R. Dr. Manuel Arriaga, 14 | 2670-451 Loures
paroquiadeloures@gmail.com
219 831 782
www.paroquiadeloures.pt